



Sinteact/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 –
Centro Juiz de Fora/MG – 36013-001
Tel: (32)3215-5318





Índice

Jurídico..... 4 e 5

Greve e lutas..... 6 e 7

Confraternização.... 8 e 9

Setoriais..... 10 e 11

Mobilização..... 12

Patrimônio..... 13

Charge..... 14

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região – Sintect/JFA

Rua Marechal Deodoro, 447/301
– Centro – Juiz de Fora/MG –
36013-001

e-mail: sindjfa@ig.com.br

Tel: (32)3215-5318 – Fax:

(32)3217-9729

Presidente: João Ricardo Guedes (Índio)

Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612

Impressão: Gráfica União –

Telefone: (32)3215-3941 -

Tiragem: 800 exemplares

Bem-vindos à nossa segunda edição!

Esta é a segunda edição da Revista do Sintect/JFA, devido à excelente recepção que tivemos com o primeiro número. É uma publicação feita especialmente para os trabalhadores e trabalhadoras ecetistas, mostrando todas as realizações, lutas e conquistas do nosso Sindicato, juntamente à categoria.

Organizamos momentos de paralisação, greve e assembleias, e também confraternizações animadas, reunindo quem está na ativa e quem já cumpriu sua jornada. Mostramos ainda as diversas setoriais feitas pela diretoria, o trabalho incansável do setor jurídico e as melhorias em nosso patrimônio.

Aqui está o registro de todo o trabalho realizado nos últimos anos pela diretoria do Sintect/JFA. Trabalho que pretende continuar, com o mesmo afinco, determinação, transparência, experiência e seriedade. Cada página foi elaborada com carinho, pensando em cada trabalhador e trabalhadora que, a partir de agora, se torna nosso leitor, testemunhando a caminhada que realizamos até o presente momento. Contamos com você para novos desafios, lutas e conquistas.

Boa leitura!

Importantes vitórias beneficiaram os trabalhadores

Por Sandro Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA - OAB/MG 96.706

O Sintect/JFA, através da assessoria jurídica, foi o primeiro sindicato nacional a:

1. Inventar a tese dos reflexos do tíquete alimentação: hoje, e atualmente copiado no Brasil, partiu daqui a tese inédita jurídica com a interposição já em 2009, que saiu e sagrou-se vitoriosa no Tribunal Superior do Trabalho – TST em Brasília;
2. Reintegração de Ecetistas: em 2007, ao reintegramos o primeiro Ecetista e com os recursos da empresa, firmamos o entendimento da OJ 247 do TST, concedendo a estabilidade ao funcionário dos CORREIOS.

Logo após minha contratação, a fim de assessorar e assumir o jurídico do Sintect/JFA, houve a demissão sem justa causa de um Ecetista. Estava, diante de mim, um grande desafio: reintegrar um concursado público, quando a jurisprudência daquela época ordenava e concordava com a demissão, assim, como acontecem com os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Os Ecetistas poderiam ser demitidos a qualquer época, sem ou com justa causa. Porém, vi uma brecha na Lei: o monopólio postal, o qual os bancos não detinham! Com isso, conseguimos reintegrar não somente um Ecetista, mas cinco naquela época! A ECT cessou as demissões sem justa causa, para, a partir daí, demitir por justa causa. Considero esse o maior avanço da categoria, a maior conquista, a maior vitória da classe – a estabilidade. Chegamos ao TST em Brasília, onde tínhamos de mudar e alterar o pensamento daqueles que pensavam diferentemente. Conseguimos!!! Estabilidade a todos os Ecetistas que, a partir daí, surgiu para todo o Brasil!

Início, portanto, abrindo o meu discurso a você, Ecetista, lembrando essas duas questões acima, nascidas aqui, no implemento das teses jurídicas.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA ESPECIALISTA EM CAUSAS DO ECETISTA – TAVARES E ASSOCIADOS

Em 2013, inauguramos o escritório de advocacia – TAVARES E ASSOCIADOS, contando com uma equipe até então composta por quatro profissionais do direito, especializados em causas da categoria Ecetista.

Com a experiência de 10 anos na causa, tornei-me especialista na área. Além de implementar ações inéditas, há várias outras que vamos discorrer.

Apresentamos, a seguir, as ações que nesses anos e anos de luta, em que conseguimos ajudar vários trabalhadores Ecetistas, e fazer chegar até eles a justiça.



Maria Helena Gabriel recebeu indenização da ECT, em reparação ao adocimento adquirido em ambiente de trabalho, levando-a à aposentadoria por invalidez



Mais uma vitória do jurídico! O aposentado Milton Lopes (Mutuca) recebeu indenização decenal

DEMAIS AÇÕES

1. Dano moral por acidente do trabalho. Quando ocupei o cargo de advogado do sindicato, deparei-me com vários trabalhadores doentes, afastados e aposentados por invalidez. Pesquisei assim, a causa de tantos acidentes do trabalho, e conseguimos obter vitórias em mais de dez processos com indenizações aos trabalhadores por danos morais e materiais devido à doença adquirida na empresa, bem como a assaltos a que estes trabalhadores sofreram nas agências;
2. Com o saldamento do POSTALIS e o início da implementação do POSTALPREV, tivemos outro desafio à frente: barrar prejuízos que o atual plano poderia causar ao aposentado. Fomos mais uma vez pioneiros e conquistamos vitórias aos aposentados. Hoje, nossas ações são copiadas pelo Brasil afora, e nosso estudo do plano de previdência privada avança cada vez mais. Citamos: aquele que completar 58 anos de idade, ainda trabalhando, tem direito de receber a complementação sem se desligar da empresa;
3. Também conquistamos tíquete alimentação para aposentados, como também para incluir na complementação da aposentadoria os anuênios e quinquênios;
4. Incorporação do percentual pago a título de trabalho nos finais de semana;
5. Cálculo correto do trabalho pago nos finais de semana;
6. Incorporação da gratificação de carteiro motociclista ou veículo;
7. Dano moral por assalto nas agências dos CORREIOS;
8. Dano moral por acidente do trabalho: LER, doenças como síndrome do túnel do carpo; bursite; dores nos ombros; coluna cervical e etc.
9. Ação para recebimento do adicional de função: AAT – tratamento; AADC – adicional de risco e AAG;
10. Progressão horizontal do PCCS de 2008;
11. Reflexos das horas extras em décimo terceiro e os cálculos com reflexos em todas as outras verbas;
12. Recebimento perpétuo do FAT E FAO: a empresa retira a gratificação de quem desempenha atividade gratificada e conseguimos torná-la definitiva a partir do 5º ano de recebimento;
13. Recebimento do tíquete alimentação para os afastados por acidente do trabalho pelo INSS até antes de agosto de 2014;
14. Indenização decenal: quem entrou na empresa antes de 1975 e foi demitido tem direito a uma indenização correspondente a uma remuneração por ano de trabalho, em dobro;
15. Inclusão do plano de saúde para as viúvas e demais dependentes;
16. POSTALIS: ação contra os cálculos da complementação do Postalis: cálculo hipotético; ação contra o aumento abusivo; etc.



Jurídico

DEMAIS CONQUISTAS

Nestes dez anos, foram cerca de quatro mil audiências contra a ECT. Ainda temos muito o que fazer, muitas ideias e planos de novas ações! Há, claro, um problema. Todas as ações contra a ECT, por ser empresa pública, gozam do privilégio de pagar o débito por meio de precatório, que é o título de pagamento ao Ectetista ao longo do tempo. Por isso, as ações contra a ECT demoram muito. Todavia, há vantagens para que a ECT goze do pagamento por precatório – a estabilidade. Tínhamos, assim, que defender o pagamento por precatório e a estabilidade. Ficamos com a estabilidade do Ectetista e permitir que faça tais pagamentos por precatório. Não se pode acatar que Ectetistas sejam discriminados e demitidos por caprichos da empresa.



Márcia Vargas recebeu indenização da empresa, de acordo com os danos sofridos em seu trabalho, que a fizeram aposentar precocemente por invalidez.

VALE TRANSPORTE E COMPARTILHAMENTO

A cláusula 52 do ACT estipula a determinação legal da empresa em arcar com os custos e despesas do transporte coletivo à distância de 120 km e num valor mensal de R\$673,06 a todos os trabalhadores residentes em outros municípios, e distantes do local de trabalho

A Lei 7418, que regulamenta a questão do vale transporte e a ajuda empresarial e do trabalhador no transporte público, não estipula qualquer quilometragem ou valor total de preço de distância referente ao local de trabalho para a residência do trabalhador e vice e versa. Assim, não podendo a empresa, seja através de normas internas e seja através de acordo coletivo de trabalho, dispor o contrário da Lei.

Ora, se a Lei não dispõe acerca de quilometragem a respeito do deslocamento do trabalhador de sua residência ao local de trabalho, não pode a empresa disciplinar sem a vontade da Lei.

Nesta forma, deve a ECT indenizar e arcar com todos os gastos a título das despesas com o transporte do trabalhador da sua residência ao trabalho e vice e versa. Não pode o trabalhador, na execução de suas atividades, tirar dinheiro do bolso.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE PARA OS MOTOCICLISTAS

O SINTECT JFA através de sua diretoria jurídica, deliberou em distribuir, ainda neste mês, ação jurídica visando discutir a aplicação imediata do direito ao adicional de periculosidade aos carteiros motorizados (moto) da ECT, que vem se negando a efetuar o pagamento sob a justificativa de identidade e de já efetuar o pagamento sob outra rubrica – adicional de risco, presente e capitulado no PCCS de 2008. A Federação dos Sindicatos dos CORREIOS entrou com Dissídio Coletivo, junto ao TST – Tribunal Superior do Trabalho em Brasília, objetivando a discussão a respeito do tema, quando, então, aquela instância superior declinou da competência para os Sintects decidirem a respeito da abrangência e do pagamento do adicional de periculosidade aos motociclistas dos CORREIOS.

O Sintect/JFA sai na frente e já lança mão de sua ação jurídica para abranger a todos os trabalhadores lotados em sua base territorial. de periculosidade.

ABONO DAS FÉRIAS

A ECT passou neste ano a descumprir uma regra já consolidada há anos, no tocante ao pagamento do abono de 10 dias das férias, aquelas em que o trabalhador as vende à empresa, permitido pela CLT. A ECT efetuava o pagamento deste abono com o adicional de 70%. Entretanto, e como num passe de mágica, passou a não mais pagar os 70%, diminuindo para 30%. O Sintect/JFA convocou os trabalhadores a entrar com ação jurídica, vindicando o pagamento correto, bem como que a alteração incorreta, ilícita e prejudicial da ECT fosse nunca mais utilizada para aquele contrato de trabalho. Após audiências na Justiça do Trabalho, conseguimos a primeira vitória, na qual a empresa fora condenada a pagar ao trabalhador o adicional correto, bem como a não mais aplicar a diminuição deste pagamento. A ECT em sua defesa apenas alegou que por anos cometeu um erro ao pagar este abono em 70%. Um erro que segundo ela, agora estaria corrigindo. O Sintect/JFA convoca a todos os trabalhadores nessa situação a procurar pelo departamento jurídico, para que as providências sejam tomadas.

TRANSFÊRENCIA DE CIDADE

A ECT vem assediando os trabalhadores da região no tocante à transferência entre cidades, onde muitos dos chefes tentam, de toda forma e acintosamente, ultimar o Ectetista a concordar com a mudança de cidade para o desenvolvimento do trabalho. Há muito tempo, venho orientando os trabalhadores da região que a transferência, para se tornar correta e concreta, necessita da concordância expressa do Ectetista, e sem a qual não poderá se efetivar. Portanto, oriento os trabalhadores a não assinarem qualquer documento sem que o Sindicato tome ciência e possa lhe prestar a devida assessoria.

ASSALTOS ÀS AGÊNCIAS DOS CORREIOS

O Sindicato tem visto na região de Ubá vários assaltos às agências dos CORREIOS, principalmente após da implementação do Banco Postal e da total falta de segurança nessas agências. Preocupado com esta situação, já no ano de 2009, distribuí ação trabalhista contra a empresa e o Banco Bradesco, processo que tramitou perante a 1ª vara do Trabalho de Juiz de Fora. Na oportunidade o Sindicato ferozmente defendeu a instalação de portas giratórias e vigilância armada, tal qual nos Bancos. Infelizmente, o Tribunal do Trabalho entendeu que os CORREIOS não fazem jus a tais sistemas de vigilâncias, eis que não o enquadrava naquela oportunidade como instituição totalmente financeira. Não desistindo de lutar pela defesa daqueles que sofriam psicologicamente com os assaltos, distribuí nestes anos cerca de 10 ações de indenizações por danos morais e materiais. Numa destas decisões, a ECT foi condenada a pagar a um trabalhador mais de R\$500 mil, tendo sido todas elas favoráveis aos trabalhadores.

AGRADECIMENTO

Estou terminando, em abril de 2017, mais um contrato com a família Ectetista, tendo sido dez anos à frente de lutas, teses e embates jurídicos. Só tenho a agradecer a todos pela oportunidade em por o meu trabalho à mostra. Os Ectetistas enfrentarão, neste ano e nos outros que virão, muitos embates, principalmente por conta das inúmeras mudanças na empresa e no próprio direito do trabalho. Trata-se de novos desafios para os quais todos deverão preparados. O meu muito obrigado à família Ectetista.



Conceição Alves, diretora jurídica do Sintect/JFA, ao lado do assessor jurídico, Sandro Tavares



Nossa luta, nossa conquista!



Os ecetistas entraram em greve, em setembro de 2013, por 22 dias, unindo-se aos bancários, também em greve, durante passeata



Lutas

Nestes quatro anos, conseguimos várias vitórias e conquistas. Algumas vieram via justiça e outras pela mobilização de trabalhadores(as). Mas são todas de responsabilidade desta idônea diretoria.

As paralisações acontecidas nesta gestão cumpriram com o almejado, como na GECAC/Barbacena, no CDD/Ubá, entre outras. Nas mesas paritárias, nosso posicionamento foi integralmente favorável ao trabalhador(a). Reivindicamos o retorno dos ambulatórios e deixamos clara a nossa contrariedade em fixar mensalidades em nosso plano de saúde.

Estamos garantindo o cumprimento do ACT 2016/2017, no que tange à entrega matutina. Estamos empenhados a suspender a implantação do DDA e CDD Virtual, por entender que seja nociva à categoria.

Para o futuro, prometemos uma luta maior, para barrarmos o projeto neoliberal, que tem intenções claras de retirar direitos de toda a classe trabalhadora, com as reformas Trabalhista, Previdenciária e Sindical. São reformas que atingem também a classe ecetista, e esta diretoria não fugirá ou entregará de mão beijada direitos conquistados à custa de muita luta.

Nosso compromisso é lutar e resistir.



Trabalhadores da GCAC/Barbacena aderiram ao movimento paredista em 2013



Atendentes em paralisação em uma agência central de Juiz de Fora, em 2013



Carteiros do CDD/Muriáe participaram de paralisação nacional dos trabalhadores dos Correios, em 2016



Trabalhadores reunidos em assembleia externa do Sindicato, em Campanha Salarial de 2016



Alegria! *Sempre é tempo de*

O Sintect/JFA cumpriu uma de suas metas primordiais que é apoiar o trabalhador em seus momentos de lazer com a família e os amigos. Diversas confraternizações aconteceram na Sede Campestre, um lugar dedicado ao descanso do ecetista. De 2013 até agora, foram realizadas quatro comemorações do Dia do Trabalhador, em 1º de maio, com diversão e conscientização da categoria; três edições do “Bloco dos Carteiros” e dois “Arraia do Bloco dos Carteiros”, mostrando a animação dos trabalhadores.

Além disso, o Sintect/JFA comemorou seus 25 anos de fundação em uma festa de gala, no M-Hall, em novembro de 2013. Repetindo o sucesso, foi organizado o 2º Baile do Sintect/JFA, em 2015, no Tupi Futebol Clube, com um excelente buffet e muita alegria.

Em todos esses momentos, houve a integração entre trabalhadores da ativa e aposentados. E podem contar que mais comemorações ainda estão por vir!

Em 2014, 2015 e 2016, trabalhadores caíram na folia do Bloco dos Carteiros



A alegria continuou em duas edições do Arraia do Bloco dos Carteiros



confraternização



1º de maio dos trabalhadores



Em 2013, o Sintect/
JFA completou seus
25 anos em uma
linda e animada
festa no M-Hall



2º Baile do Sintect/JFA, em
2015, no Tupi Futebol Clube



Sintect/JFA visitou diversas unidades em Juiz de Fora e região nos últimos quatro anos

Setoriais

Nestes últimos quatro anos, os diretores do Sintect/JFA estiveram presentes em diversas cidades da região para realização de setoriais. Não importando a distância, eles viajaram para diferentes unidades dos Correios para levar esclarecimentos para os trabalhadores da base, além de ouvir sugestões e denúncias. O mesmo foi feito nas unidades localizadas em Juiz de Fora. Foi um trabalho intenso e proveitoso, pois é de suma importância o encontro periódico entre a categoria e o sindicato que a representa. Essas visitas continuarão em 2017, sendo um compromisso da diretoria.



AC/Ubá

AC/Espira Feliz

AC/Piraúba



AC/Estrela Dalva



CDD/Cataguases



UD/Carangola



AC/Tocantins



AC/Vieiras



UD/Além Paraíba

Setoriais



AC/Cataguases



CDD/Barbacena



AC/Faria Lemos



CDD/Muriaé



AC/UD/Santos Dumont



GCAC/Barbacena



CDD/Leopoldina



AC/Laranjal



CDD/Norte/JFA



CDD/JFA



AC/Benfica/JFA



CDD/Leste/JFA



AC/JFA



CTCE/JFA

Sintect/JFA marcou presença na luta do trabalhador



A diretoria do Sindicato sempre está presente nas edições anuais do Conrep



Diante das ameaças de fechamento de unidades dos Correios na região, nossos diretores foram a algumas rádios para esclarecimento à população, como em São João Nepomuceno e Santos Dumont



12º Contect, realizado em Luziânia (GO), em julho de 2015

Em maio de 2016, diretores do Sintect/JFA estiveram em uma tribuna livre, realizada em Volta Grande (MG), para lutar contra o fechamento da agência dos Correios na cidade



Conquistamos vigilância para diversas cidades da base

1º Encontro de Mulheres Trabalhadoras do Sintect/JFA



Pela primeira vez, trabalhadoras ecetistas tiveram a oportunidade de se reunir em um encontro com três palestras, que esclareceram sobre sua saúde e seus direitos, com realização em julho de 2016



A diretoria do Sintect/JFA sempre esteve presente em cursos de Formação Sindical

Nosso objetivo é oferecer o melhor para a categoria



A atual diretoria do Sintect/JFA manteve com seriedade a gestão financeira e patrimonial, buscando sempre comodidade e benefícios para os filiados. Foram feitas reformas na Sede Campestre, como a adequação às exigências do corpo de bombeiros, e foi adquirido para

a Sede Social mais um computador. O carro do Sindicato foi trocado, adquirindo-se um Fiat Doblò, zero km, valorizando assim seu patrimônio. O site foi revitalizado, sendo possível visitar vários links, como ticket alimentação, vale cultura, contracheque, e outros. Também foi inaugurada a Subsede,

em Barbacena, onde foram feitos plantões jurídicos para melhor atender os trabalhadores da região.

Somente com muita responsabilidade é que se consegue uma estrutura que ofereça aos trabalhadores a certeza de que nosso dinheiro está sendo bem empregado.



A Sede Campestre segue as exigências do corpo de bombeiros, como boias e sinalização



Um novo veículo foi adquirido pelo Sintect/JFA em julho de 2014



O site do Sintect/JFA foi totalmente reformulado, em 2016, para maior comodidade e praticidade do trabalhador, com novos links e fácil navegação

Em janeiro de 2015, foi inaugurada a Subsede do Sindicato, em Barbacena, para encontros, confraternizações, cursos e etc.



Confira o que foi publicado no informativo mensal do Sintect/JFA

Charge!

O cartunista e quadrinista, José Lucas Queiroz, está conosco na publicação dos informativos do Sintect/JFA, *Notícias Sindicais*, desde novembro de 2011. Nestas charges que reproduzimos, você encontra algumas delas que saíram em nosso informativo, no período de 2013 a 2016.



25 ANOS DE SINTECT/JFA



A PONTE PARA O FUTURO



Editorial

Prezados Companheiros e Companheiras;

Mais um mandato está chegando ao fim. Durante esses quatro anos, muitas coisas aconteceram, mudando o rumo de uma empresa que era orgulho para todos nós, pela eficiência, confiança e pontualidade. Neste editorial, colocaremos para todos(as) o que realizamos diante de todas as investidas que a empresa tentou ou colocou em prática, diante de seus projetos perniciosos, que em nada contribuiriam, ou vão contribuir, para o bem estar dos trabalhadores(as) e dela própria, tanto em gestões passadas, como as que vêm desde o início deste mandato.

O projeto de Reestruturação da Empresa, através da MP 532, que depois se transformou na Lei 12490, dando maior liberdade de ação à ECT, se transformou numa das piores resoluções já tomadas, pois aumentou consideravelmente o sucateamento da empresa que vinha sendo implantado também por gestões passadas. O fantasma da privatização com esta lei voltou com força total. Os concursos públicos, que são uma obrigação da empresa, cessaram desde 2011, deixando lacunas em todas as unidades do país, causando sérios conflitos entre trabalhadores e população por conta nos atrasos de cartas e encomendas. A criação da Postal Saúde aconteceu na calada da noite, em 30 de abril de 2013, numa assembleia de gestores e convidados. Até mesmo pessoas de fora da categoria votaram favoravelmente, numa vergonhosa tendência política, colocando em xeque um plano de saúde que era reconhecido, por todos os trabalhadores(as), o benefício mais importante já conquistado.

Infelizmente, diante de tanta roubalheira e má administração, o sucateamento do nosso plano levou à administração da empresa de hoje a buscar alternativas. E entre essas alternativas estão a cobrança de mensalidades, aumento no compartilhamento e a saída dos pais gradativamente num período de 10 anos. Mas, para isso acontecer, os trabalhadores têm que opinar nas assembleias que estarão acontecendo até 31/03/2017. Os supostos déficits de 2015 e 2016, gerados pelas péssimas gestões e que recaem sobre os ombros dos trabalhadores(as), mais uma vez não encontram eco dentro das representatividades dos trabalhadores, visto que, diante de um trabalho bem feito e fundamentado pela H&J Consultoria Independentes, foi desmascarado tudo aquilo que a empresa vem demonstrando no dia a dia através dos seus informes internos e também

fomentando através dessa mídia direitista e burguesa que a empresa está de fato no buraco. Os absurdos que fazem, principalmente com os cartões, através das implantações de DDA e Correios Sem Fronteira, fuge da lógica e do respeito ao profissional que é símbolo de uma empresa, outrora exemplo de eficiência e confiabilidade. Não podemos esquecer de citar os atos covardes de gestores das Agências e dos OTTs, que obrigam e ameaçam os trabalhadores a fazerem coisas que não estão em condições de fazer. Não podemos esquecer também de mencionar os trabalhadores da GECAC/BARBACENA, que por conta da falta de efetivo em todas as unidades, recebem milhares de reclamações pelos atrasos nas correspondências, sendo orientados a mentir para os clientes diante de um quadro sombrio que parece não ter fim. Aliás, desrespeitar é uma das faces das gestões ecetistas. Seja dentro dos seus próprios manuais, quanto nos acordos coletivos celebrados entre as partes. Exemplo mais claro é o não cumprimento da implantação da Entrega Matutina em todas as unidades de distribuição em todo o país até 31/12/2016.

Como podem ver e sentir, tanto o governo quanto a direção da empresa não estão nem aí para esses problemas que estão afetando, e muito, a população e todo o seu quadro de funcionários. Além dos problemas elencados acima, podemos relacionar muitos outros que nos preocupam ainda mais, como, por exemplo: PDV/PDIA, Fechamento de Agências, sobrecargas, OAI. O SINTECT/JFA através das participações em reuniões com a Asget e também na Mesa Nacional e Regional de Negociação Permanente, colocou todos esses temas para a discussão e posteriormente foram tiradas as resoluções, sendo algumas em consenso, outras não. Em momento algum, deixamos de discutir e apresentarmos soluções para que os problemas criados pela gestão pudessem ser resolvidos ou atenuados. As paralisações ou ameaças que foram norteadas pelo SINTECT/JFA, surtiram efeitos positivos para que pudessemos ter êxito em nossos objetivos.

Para um próximo mandato, nada será diferente. Temos a continuidade dessas demandas e muitas outras. Com certeza, temos que ter uma diretoria forte, coesa e combativa para enfrentar, juntamente com toda a categoria, os pacotes de maldades, tanto por parte da empresa, quanto por parte do governo federal. É de vital importância a participação de toda a base nas discussões e nas lutas que vamos travar contra um sistema de governo corrupto e corporativo, e contra uma diretoria que veio para entregar nossa empresa ao capital estrangeiro. Estamos vivenciando um holocausto trabalhista visando simplesmente o fim dos direitos conquistados, e isso não vamos admitir. Saudações sindicais.

**João Ricardo Guedes (Índio) –
Presidente do Sintect/JFA**

Diretoria do Sintect/JFA

Presidência

João Ricardo Guedes - CDD/JFA

Secretaria Geral

*Jorge Luiz dos Santos - CTCE/JFA
Suplente:
Alexandre Andrade - CEE/JFA*

Finanças

*Alan Marques da Cruz - CDD/JFA
Suplente:
Douglas José Santana Facelore - CDD/Norte*

Conselho Fiscal

Titulares:
*Maria de Lourdes S. Moraes Amaral -
GCAC/Barbacena
Marlúcio Pereira Melo - CDD/Ubá
Rachê Cirino da Silva - GCAC/Barbacena*
Suplentes:
*Darlan Lopes de Oliveira - CDD/Ubá
Luís Antônio Farage - CDD/Cataguases
(aposentado)*

Divulgação e Cultura/Jurídico

*Conceição Alves da Silva - CDD/JFA
Suplente:
Juliana A. Lombello - GCAC/Barbacena*

Formação Sindical/Saúde

*Geraldo de Jesus França - CDD/Norte
Suplente:
Lauro Rosan dos Santos - CDD/JFA*

Mobilização e Aposentados

Paulo Carlos da Rocha - CDD/Leste

Pesquisa e Tecnologia

*Rubledo Cássio C. Oliveira -
GCAC/Barbacena
Suplente:
Vitor do Carmo Vilela - CDD/São João
Del Rey*

Relação Sindical

*Reginaldo de Freitas Souza - CEE/JFA
Suplente:
João Batista Branco - CDD/Muriaé*

Revista Sintect/JFA

Saúde e segurança do trabalhador

Por Gerado França, diretor de Saúde do Sintect/JFA

Trabalhadore(s), aqui está um balanço da pasta de saúde do Sintect/JFA, que passou a fazer parte do sindicato em 2001. Não existe saúde e segurança do trabalho sem luta, pois cada vez mais nossos direitos são retirados. O Sintect/JFA acolhe todos os tipos de problemas de saúde daqueles que nos procuram, sendo não só doença ocupacional ou profissional, porque estas os Correios não acatam, não preenchendo a CAT, como está na lei.

Conseguimos no Acordo Coletivo de Trabalho o vale alimentação para todos os que sofreram acidente de trabalho ou doença ocupacional (espécie 91

pelo INSS). Na cláusula 33, obtivemos vitória, o que tem amenizado muitos problemas do APTO do INSS. Vários trabalhadores são encaminhados para o Cerest Juiz de Fora e Barbacena para que seus problemas de saúde sejam investigados, resgatando os seus direitos. Participamos também da Cist, que é a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, onde discutimos com outras categorias o que é pertinente à área. Hoje, os trabalhadores dos Correios são assolados por problemas de saúde, como depressão, assédios, dor osteomuscular, além de assaltos, sobrecarga de trabalho, fechamento de agências, falta de

concurso público, PDI, aposentados saindo e “mais metas e mais lucros”. A prevenção que os Correios fazem, na leitura do Sintect/JFA, é muito pequena, sempre ficando a saúde em segundo plano.

O Sintect/JFA participou também da Comissão Paritária de Saúde, onde discutimos com a empresa melhorias no plano de saúde, com participação dos trabalhadores em assembleia para decidirem o que acharem melhor.

A experiência, a juventude e a vontade de lutar pelos trabalhadores nos credenciam para estar à frente, mais uma vez, deste Sindicato.

Experiência e juventude é a fórmula que tem dado certo.

Acesse:



sintectjfa.org.br



[facebook/sintectjuizdefora](https://www.facebook.com/sintectjuizdefora)



[Sintect/JFA](https://www.youtube.com/Sintect/JFA)